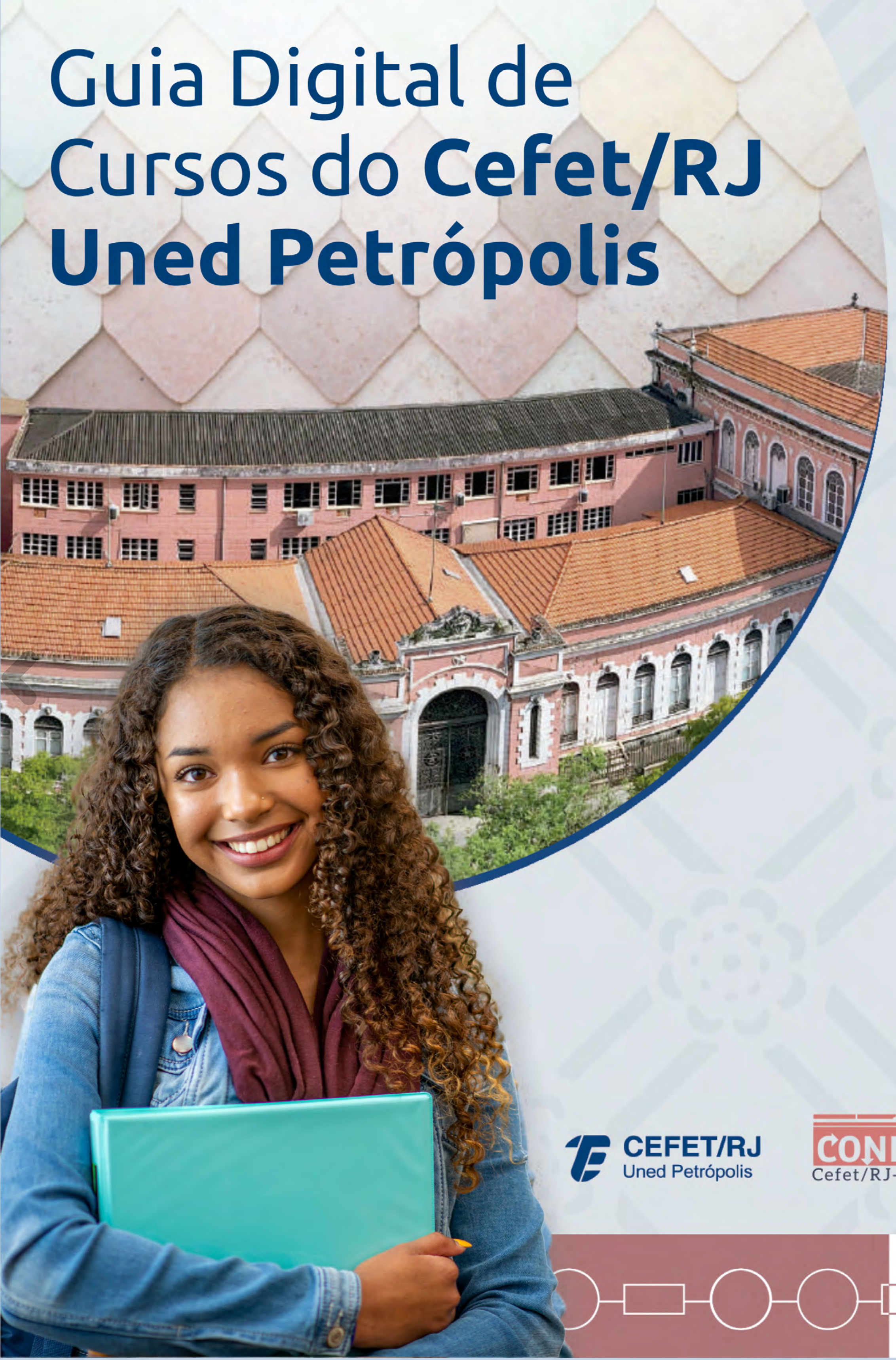
Guia Digital de Cursos do **Cefet/RJ Uned Petrópolis**



CEFET/RJ
Uned Petrópolis

CONEXÃO
Cefet/RJ-Petrópolis

Guia Digital de Cursos do **Cefet/RJ Uned Petrópolis**

CEFET/RJ
Uned Petrópolis

CONEXÃO
Cefet/RJ-Petrópolis



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação | MEC

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca | Cefet/RJ
Cefet/RJ Uned Petrópolis

Direção da Unidade
Felipe Henriques

Gerência Acadêmica
Jurair Rosa

Gerência Administrativa
Michele Gonzales

COORDENAÇÕES DE CURSOS

Ensino médio integrado ao técnico em Telecomunicações
Renan Ribeiro Moutinho

Bacharelado em Engenharia de Computação
Luís Tarrataca

Bacharelado em Turismo
Suzana Campos

Licenciatura em Física
Marcos Corrêa

Licenciatura em Matemática
Leandro Tavares

Pós-graduação em Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica
Elisabeth Souza

CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO
Programa Conexão Cefet/RJ – Petrópolis
Camila Borges
Jarlene Reis
Letícia Hermont

PRODUÇÃO TEXTUAL
Camila Borges
Jarlene Reis
Letícia Hermont

REVISÃO
Letícia Hermont

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Divisão de Programação Visual (DPROV)

Ficha catalográfica - biblioteca do CEFET/RJ – Uned Petrópolis

G943 Guia digital de cursos do Cefet/RJ Uned Petrópolis / Concepção e produção: Programa Conexão Cefet/RJ Petrópolis; Camila Borges; Jarlene Reis; Letícia Hermont. - Petrópolis, RJ: CEFET/RJ- Campus Petrópolis, 2025. 68p. il. color.

1. Educação. 2. Cursos – manuais, guias. 3. Guia Digital. I. Título. II. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca CEFET/RJ Uned Petrópolis.

CDD 370.113

Elaborada por Luciana de Souza Castro CRB7/4812

Apresentação 5

Por que estudar no Cefet/RJ Uned Petrópolis? 7

Onde estamos? 10

Tripé: ensino, pesquisa e extensão 11

ENSINO | Cursos 12

Ensino médio integrado ao técnico em Telecomunicações 13

Bacharelado em Engenharia de Computação 20

Bacharelado em Turismo 25

Licenciatura em Física 30

Licenciatura em Matemática 35

Pós-graduação em Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica 41

OPORTUNIDADES E ATIVIDADES EXTRAS 44

EDUCAÇÃO VERTICALIZADA 46

PESQUISA 48

EXTENSÃO 49

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 50

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO 51

A UNIDADE 52

NÚCLEOS E COMISSÕES 57

CONHEÇA NOSSO CORPO DOCENTE 63

MANUAL DO ALUNO 65

REDES SOCIAIS 66

CONTATOS DE SETORES ADMINISTRATIVOS E ACADÊMICOS 67



Apresentação

Conhecer melhor o Cefet/RJ Uned Petrópolis. Aprofundar-se sobre a instituição, seus cursos, suas características e suas oportunidades. Vivenciar nossa unidade mesmo que você ainda não faça parte dela. Esse é o objetivo deste Guia Digital de Cursos: conduzir você – estudante, servidor, leitor – para dentro do nosso mundo acadêmico e mostrar tudo o que podemos ofertar.

Por meio deste catálogo, buscamos ir além de informações úteis sobre nossos cursos e exploramos as particularidades de cada um, os diferentes saberes e campos do conhecimento, as áreas de atuação, os perfis dos estudantes e o meio de trabalho de cada profissional formado pela instituição. É um guia para que cada aluno, atual ou futuro, se cerque de um conteúdo explicativo e esclarecedor para seguir firme o seu caminho pessoal e profissional. É também uma representação digital da unidade a todos que tenham interesse por ela.

Os cursos – ensino médio integrado ao técnico de Telecomunicações, os bacharelados em Turismo e Engenharia de Computação, as licenciaturas em Física e Matemática, e a pós- graduação em Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica – se relacionam com os demais pilares do Cefet/RJ Uned Petrópolis por meio da pesquisa e da extensão. As ações desse tripé que diversifica a experiência acadêmica, inclusive para discentes do ensino médio integrado, serão aqui apresentadas.

A partir de uma organização dinâmica e uma interface intuitiva, este guia é um material prático e de fácil manuseio, que será atualizado com frequência para melhor experiência do usuário. É um material descritivo e complementar a outros conteúdos disponibilizados pelo Cefet/RJ Uned Petrópolis. Sendo assim, convidamos a todos a conhecer outras fontes de informação e canais da instituição, como nosso site (cefet-rj.br/petropolis), nossas redes sociais (@cefetcampuspetropolis no Instagram e no Facebook) e nosso Youtube.



Desejamos a todos uma experiência enriquecedora e elucidativa, que as informações deste guia auxiliem, sobretudo, alunos e futuros alunos a fazerem suas escolhas e a tomarem decisões importantes para sua formação acadêmica.

Programa Conexão Cefet/RJ – Petrópolis

São vários os motivos para estudar nesta instituição federal, gratuita e de alta qualidade chamada Cefet/RJ Uned Petrópolis. Vamos falar de alguns aqui (e você também vai descobrir outros pelo caminho) e apresentar nossa unidade, que faz parte do sistema Cefet/RJ (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca) e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Inaugurado em 13 de setembro de 2008, o Cefet/RJ Uned Petrópolis nasceu orientado a atender o potencial de crescimento da cidade. Os cursos ofertados foram pensados justamente para suprir necessidades da região, para aproveitar a infraestrutura existente e para potencializar as parcerias construídas entre o Cefet/RJ e as organizações locais. Por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, a unidade promove a educação e a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade.

Por que estudar no Cefet/RJ Uned Petrópolis?



Além de um ensino forte, que conta com corpo docente altamente qualificado – formado exclusivamente por mestres ou doutores –, o Cefet/RJ Uned Petrópolis possui iniciativas que complementam e expandem o aprendizado da sala de aula, como os programas de iniciação científica, os projetos de extensão e as monitorias. Todos oferecem possibilidades de bolsas, tanto para alunos da graduação quanto para os do ensino médio integrado. Há ainda o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), voltado às licenciaturas, e as oportunidades de intercâmbio no exterior, a partir das parcerias do Cefet/RJ com instituições estrangeiras. Aqui no Cefet/RJ Uned Petrópolis, oferecemos também a possibilidade de verticalização da formação educacional por contarmos com cursos desde ensino médio/técnico até a pós-graduação.



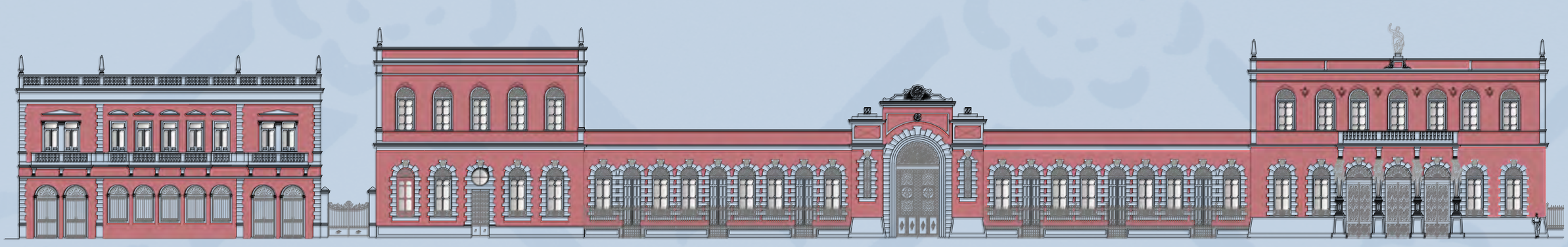
Somos a primeira instituição pública com oferta de curso de graduação na cidade – na modalidade presencial –, a primeira unidade do Cefet/RJ na Região Serrana e também a primeira fora da Região Metropolitana do Rio. Temos o compromisso de ofertar um ambiente educacional federal, gratuito e inclusivo, e apoiamos e desenvolvemos ações que nos destacam como uma instituição produtora de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural junto à comunidade petropolitana.

Não podemos deixar de mencionar os Programas de Assistência Estudantil do Cefet/RJ, que tanto contribuem para o acesso, a permanência e a formação acadêmica dos estudantes da instituição que estão em condições de vulnerabilidade social e/ou econômica. Assim, podemos assegurar que nossas ações vão além de “passar conteúdo”, mas buscam também acolher, conduzir, ensinar, aprender, trocar, desenvolver e formar alunos e cidadãos.



Onde estamos?





Majestoso em plena Rua do Imperador, principal via do centro de Petrópolis (RJ), um prédio em tons de rosa desperta olhares para sua arquitetura neoclássica, com ornamentos na fachada, estátuas, brasões e símbolos da República. O conjunto urbano e paisagístico data de 1894 e foi parcialmente tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na década de 1980. A edificação já abrigou o Corpo de Bombeiros, a Delegacia, o quartel da Polícia Militar e o Fórum da cidade. Desde 2008, é o endereço da unidade Petrópolis do Cefet/RJ.

Confira o vídeo institucional





Tripé: ensino, pesquisa e extensão



Ensino

Inclui atividades com o propósito de aprendizagem, que busquem promover o diálogo entre a teoria e a prática. No Cefet/RJ Uned Petrópolis, o ensino é realizado, sobretudo, por meio de:

- Aulas
- Estágio curricular supervisionado
- Visitas técnicas
- Atividades do Programa de Monitoria
- Atividades do Programa de Iniciação à Docência – Pibid
- Programas de Intercâmbio

Pesquisa

É o conjunto de atividades que produzem novos conhecimentos nos domínios científico, acadêmico, literário, artístico etc. No Cefet/RJ Uned Petrópolis, o contato com a pesquisa se dá por meios das aulas e pesquisas coordenadas por docentes; da participação em eventos científicos; da realização de visitas técnicas; e, principalmente, por meio dos projetos de iniciação científica.

- Grupos de pesquisa
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
  - » Pibic (graduação)
  - » Pibic-EM (ensino médio)

Extensão

É um processo educativo, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação entre a instituição e a sociedade. As ações de extensão devem estar voltadas para os interesses e as necessidades da população e propiciar o desenvolvimento social e regional, envolvendo servidores e discentes por meio de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

- Programa de Bolsas de Extensão (PBEXT)
- Ações de extensão
- Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex)

ENSINO | Cursos

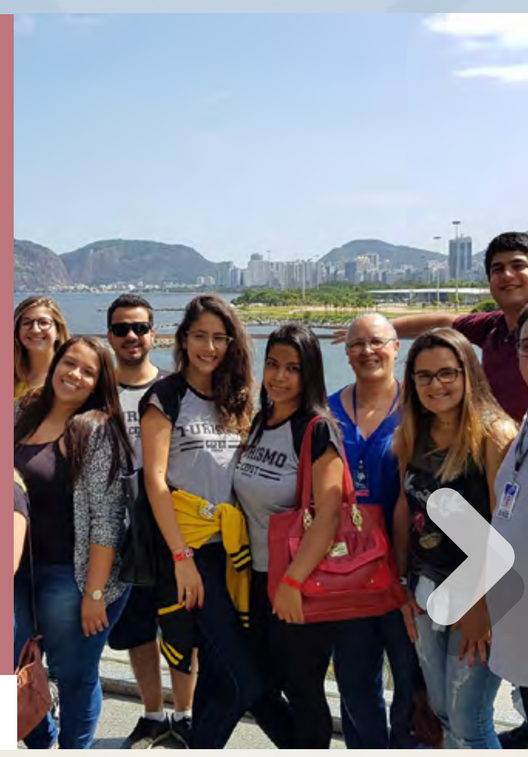
Ensino médio integrado ao curso técnico em Telecomunicações



Bacharelado em Engenharia de Computação



Bacharelado em Turismo



Licenciatura em Física



Licenciatura em Matemática



Pós-graduação em Práticas, Linguaguens e Ensino na Educação Básica





Ensino médio integrado ao técnico em Telecomunicações

Vagas:
36 por ano

Ingresso:
processo seletivo anual

Duração:
3 anos

Turno:
tarde, sendo dois dias em período integral para turmas do 1º e 2º anos.



Confira o vídeo do ensino médio integrado

Conhecendo o meio e o ensino médio integrado

A cidade de Petrópolis e seu entorno têm apresentado grande potencial de crescimento nas áreas de serviços, projeto, implantação, manutenção e gestão de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com destaque para as telecomunicações. A região tem recebido um número crescente de pequenas e médias empresas que trabalham com tecnologias não poluentes, as quais oferecem suporte direto ou indireto às novas TICs, além de assegurar um desenvolvimento sustentável.

O ensino médio integrado ao técnico em Telecomunicações do Cefet/RJ Uned Petrópolis surgiu para atender uma demanda em expansão (a partir da oferta do curso técnico em Telecomunicações) e para oferecer educação de nível médio – federal, pública e gratuita – de excelência para estudantes petropolitanos e de municípios circunvizinhos.



O curso

O ensino médio integrado da unidade Petrópolis tem como objetivo formar cidadãos capazes de interagir e de trabalhar de forma produtiva em uma sociedade cada vez mais tecnológica; alunos bem preparados para seguir na vida acadêmica; e profissionais habilitados para atuar com o planejamento, a implantação, a operação e a manutenção de Sistemas de Telecomunicações.

O curso combina disciplinas da base nacional comum curricular, como linguagens, ciências da natureza, ciências humanas e matemática, e disciplinas técnicas alinhadas com a área de telecomunicações, como programação, redes de computadores e eletrônica. Ao término do curso, o aluno terá o diploma do ensino médio para avançar nos estudos e fazer uma graduação e também terá diploma de técnico em Telecomunicações.

Em uma sociedade cada vez mais dinâmica, aberta e globalizada, o curso pretende articular preparo técnico com formação humana, científica e cultural, de modo a capacitar profissionais para enfrentar os desafios impostos pelo trabalho. Por meio de atividades educativas diferenciadas, pretende também desenvolver a iniciativa, a criatividade, a flexibilidade, o pensamento crítico e a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. Todas essas qualidades desenvolvidas, associadas aos conhecimentos gerais e técnicos, permitem a construção de uma formação profissional ampla e polivalente.

O ensino médio integrado traz uma importante contribuição também ao mercado de telecomunicações, não somente local, mas também em âmbito regional, uma vez que os egressos podem ocupar uma ampla área de atuação. Esses profissionais saem prontos para atuar em todos os segmentos das Telecomunicações, como na radiodifusão, em operadoras de telefonia (fixa e móvel), na implantação, manutenção e desenvolvimento de redes de computadores, redes ópticas e na área de televisão, além de uma sólida formação básica que permite ao egresso buscar um lugar nas melhores universidades do Brasil.



aluna Yasmin Reis

Perfil do estudante

O estudante que pretende cursar o ensino médio integrado do Cefet/RJ Uned Petrópolis deve ter interesse por uma formação ampla, que instiga o aluno ao raciocínio lógico, assim como ao raciocínio crítico, reflexivo e social; e que proporciona uma forte base nas áreas de ciências exatas e de tecnologia.

Podem-se apontar, ainda, como exigências para sua formação, ter compreensão do mundo moderno, economicamente globalizado, suas razões e as consequências advindas deste fato para as sociedades; estar sensível para adquirir uma nova atitude frente aos desafios emergentes do movimento histórico-social; conhecer as relações e interações do mundo do trabalho e o significado de seu papel como trabalhador neste cenário; possuir atitude de investigação científica, sendo capaz de propor soluções inovadoras diante dos desafios apresentados pela ciência e pela tecnologia, renovados permanentemente; e ter a compreensão que as inovações tecnológicas exigem inovações culturais que questionam o lugar do trabalho na vida social.

Futuro acadêmico e futuro profissional

Devido à sólida formação básica oferecida, os alunos do ensino médio integrado do Cefet/RJ Uned Petrópolis saem muito bem preparados para ingressar em qualquer curso de nível superior. A unidade já formou diversos discentes, que hoje estão em cursos nas mais diferentes áreas, como Medicina, Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Engenharia de Telecomunicações, Direito, Física (Licenciatura e Bacharelado) e Matemática (Licenciatura e Bacharelado), por exemplo.

No aspecto profissional, o técnico formado em Telecomunicações pode atuar, entre outros, nos seguintes locais de trabalho:

- empresas prestadoras de serviços de telefonia (fixa e móvel);
- empresas de infraestrutura para Telecomunicações;
- empresas de instalação, gerenciamento, operação e manutenção de equipamentos e sistemas de telecomunicações;
- empresas de reparo de equipamentos / instrumentos em campo;
- empresas de vendas e serviços de equipamentos e sistemas;
- empresas de sistemas de segurança, alarme e vigilância patrimonial;
- laboratórios / oficinas de reparo de equipamentos (assistência técnica);
- laboratórios de aferição / calibração de instrumentos;
- empresas provedoras de Internet;
- empresas de consultoria / assessoria na área de telecomunicações;
- empresas de desenvolvimento de *software*.

Maiores informações e acesso ao Projeto Pedagógico, fluxograma e plano de disciplinas.

Contato

Coordenação de curso: telecom.petropolis@cefet-rj.br

Experiência do egresso



Viviane Peixoto

Formação:
curso técnico em Telecomunicações integrado ao ensino médio/2018

Pedro Ian

Formação:
curso técnico em Telecomunicações integrado ao ensino médio/2019



<u>Oportunidades:</u>
Monitoria e Estágio Supervisionado

Graduação

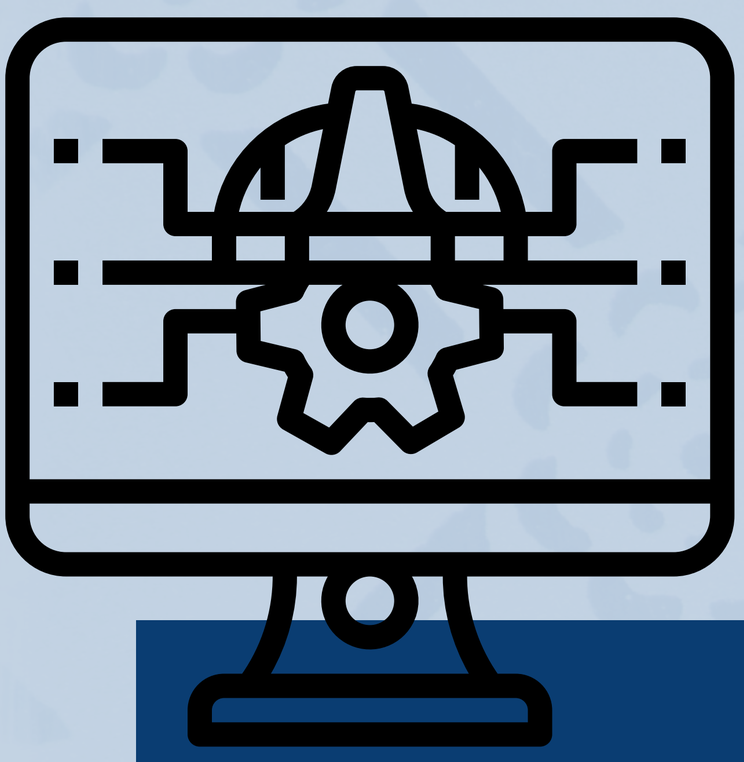
O Cefet/RJ Uned Petrópolis conta com quatro cursos de graduação, sendo dois bacharelados e duas licenciaturas. Você sabe qual a diferença entre eles? Confira:

Bacharelado

Os cursos de bacharelado, com duração de 4 a 6 anos, proporcionam sólidos conhecimentos teóricos e práticos que fundamentam a habilitação profissional para uma determinada área. O bacharel é oficialmente habilitado para atuar como especialista em uma área do conhecimento específica. A principal diferença em relação às licenciaturas é que os profissionais bacharéis não são habilitados a lecionar na educação básica.

Licenciatura

O principal objetivo dos cursos de licenciatura consiste na formação de professores para a atuação na educação básica. A formação nesses cursos possibilita que os profissionais se tornem professores, educadores e também pesquisadores. As licenciaturas têm duração média de oito semestres e os currículos incluem - dentre outras disciplinas - a Prática Docente e o Estágio Curricular Supervisionado.



Bacharelado em Engenharia de Computação

Vagas:
70 por ano (35/35)

Duração:
10 semestres

Turno:
integral

Conceito 4 (MEC)

Conteito 4 (Enade)



Confira o vídeo da Engenharia de Computação

Conhecendo o meio e o profissional

O mundo atual é inimaginável sem os computadores. Presente em nosso dia a dia – seja como ferramenta de trabalho, seja como meio de comunicação –, o computador tem papel fundamental em nossa sociedade. É primordial na saúde, na pesquisa, na educação, na administração, na gestão pública, nas artes… São inúmeras as áreas impactadas por essa máquina que revolucionou o século XX e a história da tecnologia.

Com a evolução constante dos computadores e demais dispositivos, e com o surgimento de novas tecnologias a todo momento, a área da engenharia de computação vem crescendo e a demanda por seus profissionais tem sido ampla. O setor industrial e de serviços no Brasil tem solicitado cada vez mais engenheiros especialistas no desenvolvimento de *hardware* e *software*.

Assim, o engenheiro de computação é caracterizado por uma elevada capacidade de abstração de informação e pela sua habilidade de resolução de problemas através de abordagens modulares decompositoras. Além de uma boa base técnico-científica, ele deve ser capaz de refletir, analisar, discernir e influir sobre as mais variadas questões do mundo contemporâneo, em particular aquelas relacionadas com as implicações da tecnologia computacional na sociedade.



O curso

O curso de Engenharia de Computação do Cefet/RJ Uned Petrópolis trabalha com a formação integral (técnica, científica, humanística, ética, social, crítica e reflexiva) de profissionais capazes de atender e de interferir nas demandas da sociedade e do mercado de trabalho, e que busquem contribuir com o desenvolvimento socioeconômico de Petrópolis, da Região Serrana e do país. O principal propósito do curso é formar engenheiros capacitados para trabalhar na área, que atuem pelos princípios éticos e científicos que norteiam a profissão, e que sejam conscientes do contexto social, das aceleradas inovações tecnológicas e da necessidade de atualização profissional contínua.

O aluno de Engenharia de Computação da unidade Petrópolis tem ampla carga horária de matemática, física, *software*, *hardware*, eletrônica e demais áreas exigidas na graduação, que pode ser concluída em cinco anos. No geral, o grande aprendizado que se tenta trabalhar com os alunos é a capacidade de resolução de problemas. O desenvolvimento desta habilidade é um processo complexo e demorado e que se caracteriza pela capacidade de aprender temas de forma autônoma.

Perfil do estudante

O estudante que pretende seguir carreira em Engenharia de Computação deve ter interesse na área de tecnologia e das ciências exatas. Sendo o curso indissociável da matemática, o aluno deve compreender a exigência relacionada a essa disciplina e as dificuldades associadas à área para cursar esta graduação. O estudante bem sucedido de Engenharia de Computação caracteriza-se por um elevado nível de proatividade, dedicação e de persistência perante problemas e dificuldades.

Atuação profissional

A possibilidade de atuação no mercado é extensa. Os profissionais formados em Engenharia de Computação são habilitados a integrar *softwares* a equipamentos de diversos fins. Eles podem atuar:

- em companhias e empresas do setor de tecnologia;
- na indústria, com o desenvolvimento de *softwares* que auxiliem no andamento do setor. Sempre que há um bom período econômico, os investimentos na linha de produção aumentam, o que inclui a contratação de mão de obra especializada para trabalhar com máquinas sofisticadas;
- em segmentos como: fabricação de computadores, de *hardwares* e de sistemas embarcados; automação industrial e robótica; gerenciamento de rede de computadores; desenvolvimento de *software* e aplicativos; marketing e venda (planejar e coordenar ações para a comercialização de equipamentos); processamento digital de sinais; entre outros;
- no meio acadêmico a partir de pesquisas científicas.

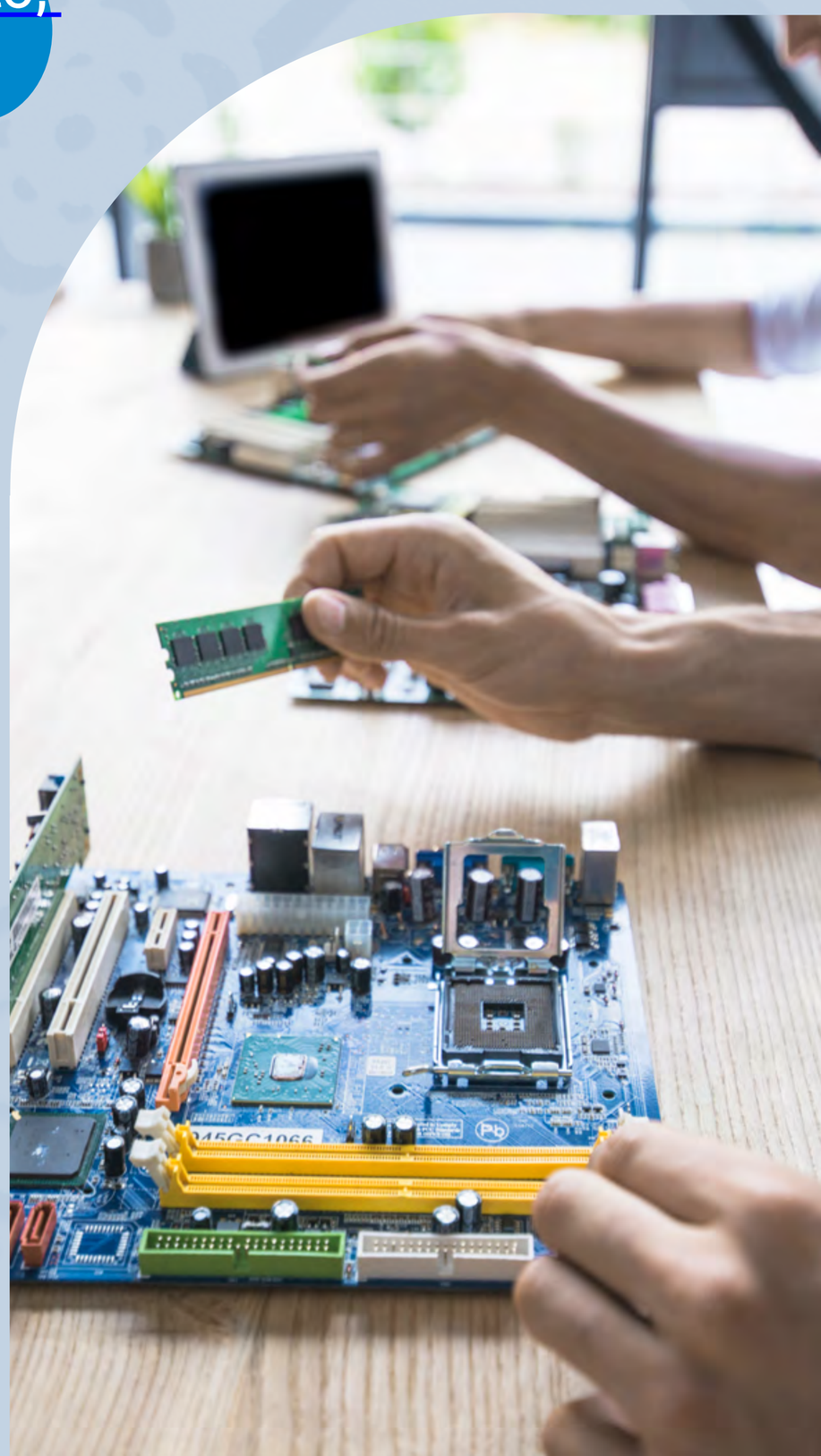
Maiores informações e acesso ao Projeto Pedagógico, fluxograma e plano de disciplinas.

Contato

Site: http://e-computacao.com.br/

Coordenação de curso:
engcomp.petropolis@cefet-rj.br

Centro Acadêmico:
https://www.instagram.com/caeccefet/



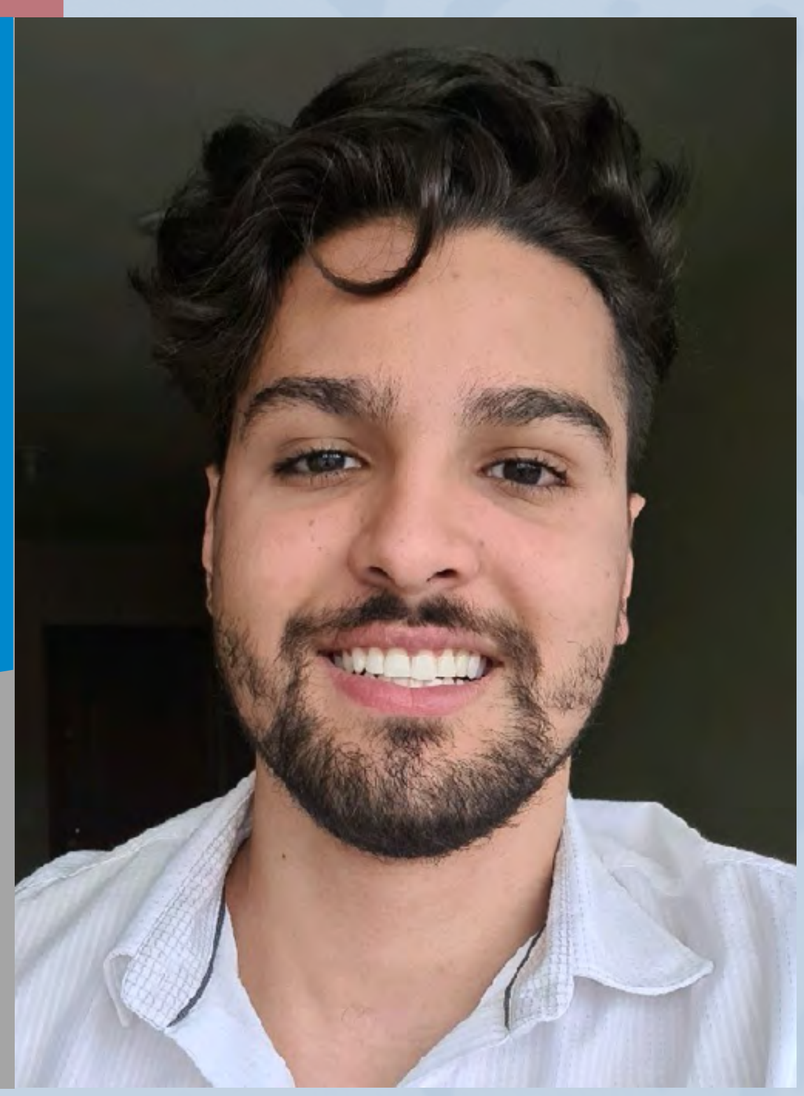
Experiência do egresso



Camilla Alves

Formação:
curso técnico em Telecomunicações/2014

Engenheira de Computação/2021



Lukas Torquato

Formação:
Engenharia de Computação/2021

OPORTUNIDADES

Monitoria e Estágio Supervisionado
Pibic
PBEXT
Programa de Intercâmbio



Bacharelado em Turismo

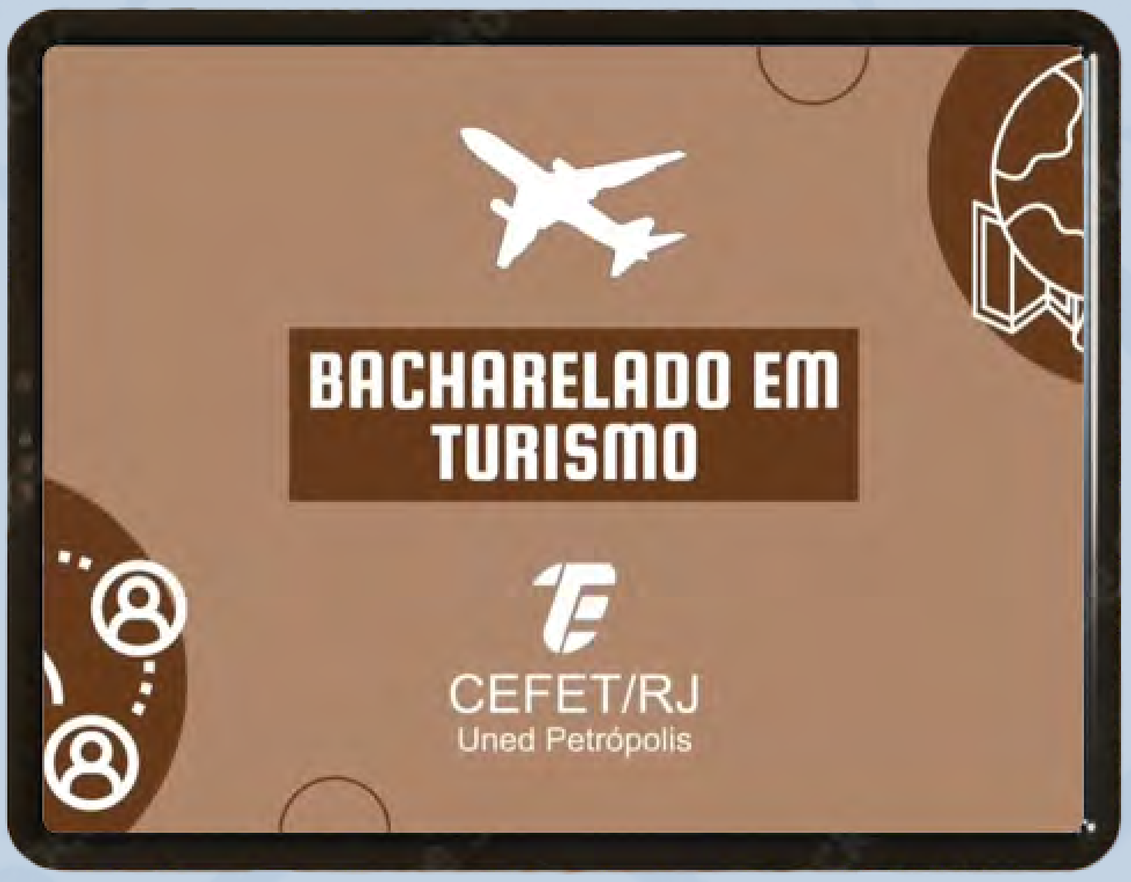
Vagas:
80 por ano (40/40)

Duração:
8 semestres

Turno:
noite

Conceito 4 (MEC)

Conteito 4 (Enade)



Confira o vídeo do Turismo

Conhecendo o meio e o profissional

O setor de turismo tem ganhado, a cada dia, mais visibilidade devido à crescente demanda da sociedade em viajar, conhecer novos lugares e estabelecer relações com diferentes contextos sociais e culturais. Além disso, é um forte vetor de desenvolvimento social e econômico e um elemento importante na promoção do patrimônio sociocultural e natural das localidades. No cenário de retomada das atividades turísticas e de lazer após as restrições impostas durante a pandemia do coronavírus, a qualificação profissional tem se mostrado fator decisivo para consolidar o potencial do setor como catalisador de criação de oportunidades nas localidades turísticas.

Diante desse contexto de crescimento do consumo de viagens e de atividades de lazer, o curso de Bacharelado em Turismo tem como foco a formação de profissionais que sejam capazes de contribuir de forma prática e teórica com o desenvolvimento e o planejamento do turismo, podendo seguir carreira na iniciativa privada, em órgãos públicos e organizações do terceiro setor, ou produzindo conhecimento em formação e capacitação de colaboradores da área.

Com perfil interdisciplinar, o bacharel em Turismo é o profissional que sabe atuar nos diversos segmentos da atividade turística, a partir da identificação das necessidades do setor produtivo local (atrativos turísticos, rede hoteleira, equipamentos de alimentação e locais de entretenimento), com base na proposição de ações embasadas na sustentabilidade socioambiental, cultural e econômica.





O curso

O curso Bacharelado em Turismo tem como característica a interdisciplinaridade. A partir da variedade de disciplinas e conteúdos de diferentes áreas, o aluno conhece a complexidade do fenômeno turístico e as inúmeras possibilidades de atuação nesse setor. As disciplinas contemplam conhecimentos sobre planejamento turístico, gestão de eventos, meios de hospedagem, línguas estrangeiras, geografia, sociologia, história da arte e administração, dentre outras temáticas. As atividades oferecidas vão desde a sala de aula até visitas técnicas, práticas de laboratório, participação em eventos e projetos desenvolvidos durante o curso.

Como parte da formação, o estágio curricular (com carga horária de 300 horas) oferece ao aluno a oportunidade de articular teoria e prática por meio da experiência em empresas e organizações ligadas ao setor de turismo.

Perfil do estudante

O estudante do curso e futuro profissional de Turismo tem perfil dinâmico, interesse por cultura geral, relações humanas e sociais. Além disso, características como proatividade, perfil empreendedor e habilidades comunicacionais são atributos importantes para o aluno dessa área. Durante o curso, competências intelectuais, sociais, comportamentais e organizacionais são importantes para o desenvolvimento da formação do profissional, orientada para a criação de novas soluções e atitudes para o atendimento das necessidades do setor produtivo local.



aluna Tainara Guimarães

Atuação profissional

O bacharel em Turismo é capacitado para atuar em diversas áreas ligadas à organização da atividade turística, como:

- empresas privadas prestadoras de serviços turísticos: meios de hospedagem, agências de viagens, produtores de eventos, gestão de bares e restaurantes, dentre outros;
- organizações do terceiro setor: associações e organizações não-governamentais, entidades sem fins lucrativos e fundações;
- gestão pública do turismo: secretarias, fundações, conselhos e institutos ligados às diferentes esferas da organização turística;
- ações empreendedoras de caráter individual: consultorias, assessorias e prestação de serviços turísticos para pessoas físicas e jurídicas.

Maiores informações e acesso ao Projeto Pedagógico, fluxograma e plano de disciplinas.

Contato

Coordenação do curso:
turismo.petropolis@cefet-rj.br

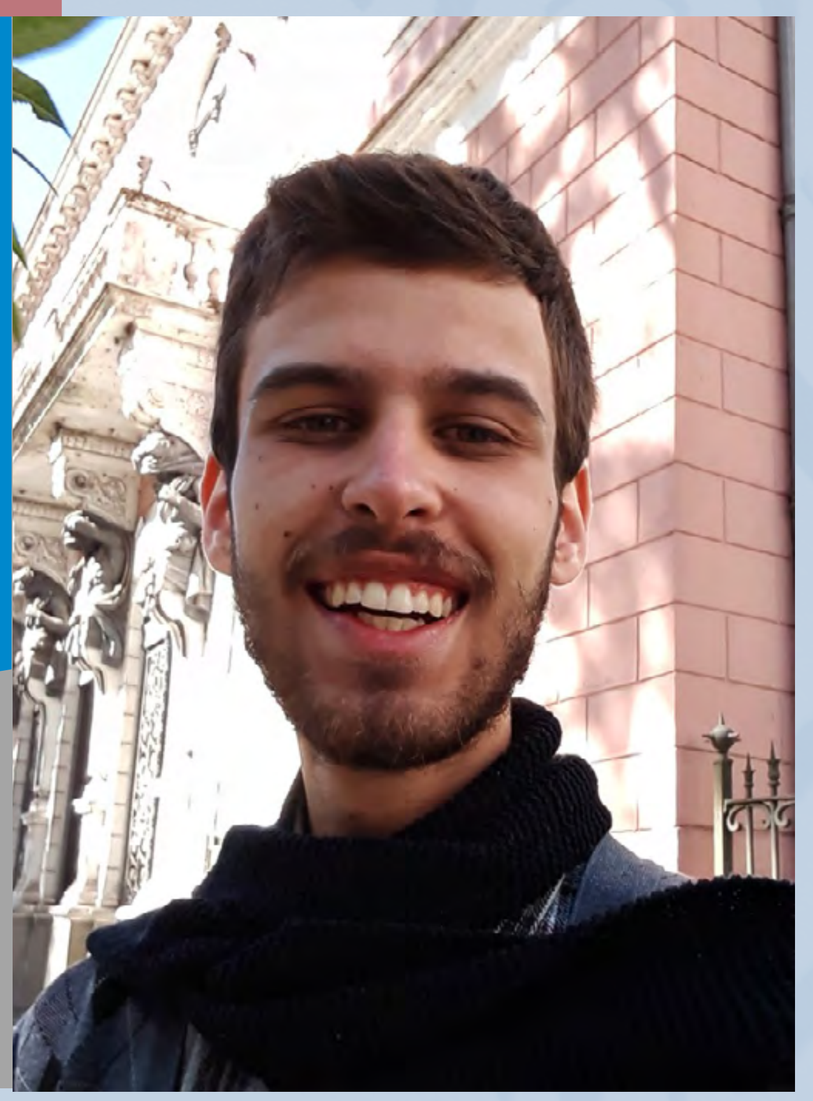
Centro acadêmico:
caturismopet@gmail.com / @catcefet

Experiência do egresso



Mariana Magalhães-Ruske

Formação:
Tecnologia em Gestão de Turismo/2014



Frederico Augusto

Formação:
Bacharelado em Turismo/2019

OPORTUNIDADES

Monitoria e Estágio Supervisionado
Pibic
PBEXT
Programa de Intercâmbio

Licenciatura em Física

Vagas:
60 por ano (30/30)

Duração:
9 semestres

Turno:
noturno

Conceito 4 (MEC)

Conceito 2 (Enade)



Confira o vídeo da Licenciatura em Física

Conhecendo o meio e o profissional

A formação de professores é um dos principais temas em pauta nos debates entre educadores, professores e pesquisadores na área da educação, bem como no âmbito das políticas públicas no Brasil. Essas políticas apontam para a necessidade de aumentar o número de professores formados em nível superior, assim como de elevar os níveis de qualificação dos docentes.

Já o ensino da física desempenha papel fundamental na formação do cidadão contemporâneo. A sociedade que conhecemos e vivenciamos é atravessada pela ciência em seus diferentes âmbitos: sociais, econômicos e políticos. Não seria possível pensar nas tecnologias da informação e da comunicação sem a física, nem lidar com problemas socioambientais, como as mudanças climáticas, por exemplo. Pesquisas que desenvolvem formas de geração de energia a partir de fontes renováveis ou que pensam em formas de combater o aquecimento global precisam da física.

Assim, uma educação em ciências voltada para a formação de cidadãos capazes de ler o mundo e na qual os conceitos e procedimentos científicos possam ser mobilizados para o melhor entendimento de problemas que nos afetam – de forma individual e coletiva – é prevista na legislação educacional brasileira e é para a qual o curso de Licenciatura em Física se dedica.



O curso

O curso de Licenciatura em Física do Cefet/RJ Uned Petrópolis busca formar profissionais aptos a contribuirem para o desenvolvimento educacional, cultural e econômico da sociedade por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contando com corpo docente altamente qualificado, o curso busca atender a demanda por formação inicial e continuada de professores de física, conectando o que há de mais atual na formação docente com os estudos da área de ensino de ciências, principalmente no que concerne à Educação Básica.

Além das tradicionais disciplinas relacionadas aos campos da física (mecânica, eletromagnetismo, física térmica, física quântica, física nuclear e outras), os estudantes têm contato com variadas disciplinas que trabalham para uma formação mais ampla, em que aspectos históricos, filosóficos, culturais, tecnológicos e pedagógicos são trabalhados conjuntamente para oferecer uma formação que integre não somente os conteúdos de física, mas também seus aspectos pedagógicos e suas necessárias interações com outras áreas do conhecimento.

Perfil do estudante

Aquele(a) que pretende cursar Licenciatura em Física é uma pessoa que se mostra curiosa quanto ao comportamento da natureza em suas diferentes manifestações, bem como tem interesse em compreender o papel que a ciência possui no desenvolvimento socioeconômico do mundo. Como futuro professor ou professora, demonstra seu interesse pelo ensino e muita vontade de aprender.

Ser professor ou professora exige uma postura de constante curiosidade, típica de pesquisadores, um comportamento ético; exige respeito aos saberes de seus alunos e alunas; exige postura crítica e reconhecimento da importância da profissão docente na sociedade e na formação de cidadãos para o trabalho e para a vida.

Atuação profissional

Os campos mais comuns de atuação do profissional licenciado em Física estão dentro das áreas de ensino e pesquisa em ciências e Física, tais como:

- Professor(a) da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio);
- Professor(a) do Ensino Técnico e Profissionalizante;
- Profissional responsável por laboratórios em escolas e instituições que promovem ensino, pesquisa e extensão;
- Pesquisador em instituições que promovem ensino, pesquisa e extensão;
- Vale ressaltar, entretanto, que os conhecimentos adquiridos no curso são frequentemente utilizados em áreas de atuação diferentes das tradicionais, como, por exemplo, no desenvolvimento de materiais didáticos (livros, apostilas, projetos de ensino).

Maiores informações e acesso ao Projeto Pedagógico, fluxograma e plano de disciplinas.

Contato

Site:
https://sites.google.com/site/licfiscefetrj

Coordenação de curso:
fisica.petropolis@cefet-rj.br

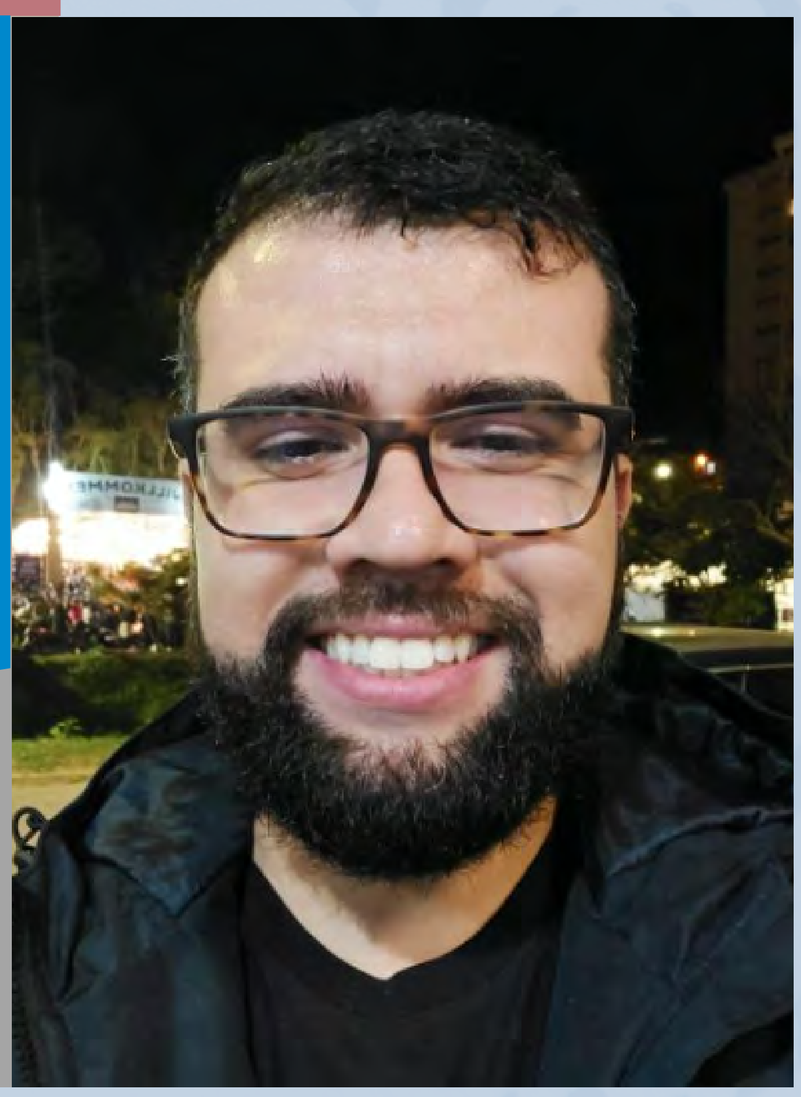
Centro Acadêmico:
https://www.instagram.com/ca.cefet.pet/

Experiência do egresso



Bruna Karl

Formação:
Licenciatura em Física/2021



Fabio Pinho

Formação:
Licenciatura em Física/2015

<u>OPORTUNIDADES</u>:

Pibid
Monitoria e Estágio Supervisionado
Pibic
PBEXT
Programa de Intercâmbio

Licenciatura em Matemática

Vagas:
60 por ano (30/30)

Duração:
9 semestres

Turno:
noite

Conceito 4 (MEC)



Confira o vídeo da
Licenciatura em Matemática





Conhecendo o meio e o profissional

Ao calcular um preço, ao comprar uma determinada quantidade de farinha ou, até mesmo, ao localizar um endereço estamos usando a matemática. Uma ciência que faz parte do nosso dia a dia, que está presente nas formas, nas medidas, nas quantidades e nas estruturas, mas que vai muito além das situações cotidianas. Envolvendo raciocínio lógico e abstrato, estudar matemática consiste em pesquisar e identificar padrões, formular hipóteses e estabelecer novos resultados por meio de deduções rigorosas.

Uma ciência com tal essencialidade deve ser bem apresentada e explicada pelos professores e bem compreendida e vivenciada por todos que a aprendem. Assim, formar docentes bem preparados na área, que dominem os diversos ramos da matemática, e que sejam aptos a ensiná-la de forma plena e a estimular o raciocínio e a capacidade de resolução de problemas em seus discentes é de fundamental importância. A formação de professores tem sido apontada como um dos principais temas da área da educação, sobretudo pela necessidade de aumentar o número, e de qualificar, os docentes de nível básico.

Ao se formar por este curso, o profissional tem condições de tratar das matemáticas em suas diversas perspectivas. Compreende, de forma ampla, aritmética, álgebra, geometria, estatística, combinatória, matemática discreta e outros conteúdos próprios da disciplina. Além disso, é capaz de situar esses conteúdos em seus contextos histórico-sociais de construção, bem como realizar a transposição didática de forma mais conveniente aos discentes de suas turmas. O licenciado ainda tem formação adequada para atuar em diversos cenários, conduzindo suas aulas com técnicas e metodologias propícias à realidade em que está inserido.

O curso

O curso de Licenciatura em Matemática do Cefet/RJ Uned Petrópolis é constituído por 50 disciplinas distribuídas ao longo de nove períodos acadêmicos, além de 358 horas de atividades extensionistas e 400 de estágio supervisionado. O conjunto de disciplinas aborda diversas áreas do campo das ciências exatas, tais como lógica, geometria, análise, aritmética, álgebra e física. Além disso, há ampla carga horária para uma formação pedagógica abrangente, com disciplinas que trabalham aspectos sociais, históricos, culturais e educacionais.

A excelência na integração entre o campo da matemática e a formação docente – aliada às diversas oportunidades ofertadas pelo curso e pela instituição na área de iniciação científica, extensão e docência – possibilita que os egressos saiam do curso qualificados para ensinar ou se aprofundar em estudos ou pesquisas na área e, sobretudo, para contribuir pelo desenvolvimento da sociedade. Os licenciados também podem fazer mestrado e doutorado em matemática pura e aplicada, computação, engenharias e cursos interdisciplinares, entre outros.



Perfil do estudante

Ao contrário do que muitos possam pensar, um estudante futuro professor de matemática não precisa ser uma “calculadora ambulante”, aquele que é o primeiro escolhido no restaurante para dividir a conta da turma de cabeça. Entretanto, o aluno que pretende fazer Licenciatura em Matemática deve ter curiosidade e apreciação por fazer sempre novas descobertas – a chamada curiosidade científica. Importante também, porém não indispensável, é possuir bom domínio dos conteúdos de base matemática. Deve ter paciência e empatia para ter a resiliência necessária para cumprir a nobilíssima missão de ensinar e desenvolver o outro ser humano, tarefa que em muitos momentos é extremamente difícil. É desejável também possuir boas habilidades de raciocínio lógico, requisito essencial para diversas situações que ocorrerão durante o curso, tais como: demonstrações matemáticas, desenvolvimento de programas computacionais e generalizações diversas.

Determinação, foco, amor pela matéria, boa vontade, boa expressão no idioma, entre outros, são alguns atributos bem interessantes e desejáveis para um futuro bom professor de matemática.



aluno Raul Milagres

Atuação profissional

O profissional licenciado de matemática possui um vasto campo de atuação. Pode atuar diretamente como professor de matemática e/ou seguir carreira em uma pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em educação matemática ou, de maneira mais geral, em educação, para depois retornar as instituições de ensino superior para lecionar nos cursos de educação e Licenciatura em Matemática.

Entre as principais áreas e caminhos da profissão estão:

- Professor do ensino básico (níveis fundamental e médio) em escolas públicas ou privadas;
- Professor em cursos preparatórios ou de aulas particulares;
- Professor de instituições de ensino superior, caso siga no meio acadêmico e realize mestrado ou doutorado;
- Pesquisador em centros ou institutos de pesquisa científica;
- Profissional atuante no mercado financeiro, em empresas ou na indústria.

Maiores informações e acesso ao Projeto Pedagógico, fluxograma e plano de disciplinas.

Contato

Coordenação do curso:
matematica.petropolis@cefet-rj.br

Centro acadêmico: @camcefet

Experiência do egresso



Beatriz Abreu

Formação:
Licenciatura em Matemática/2023



Thaís Henter

Formação:
Licenciatura em Matemática/2023

<u>OPORTUNIDADES:</u>

Pibid
Monitoria e Estágio Supervisionado
Pibic
PBEXT
Programa de Intercâmbio



Pós-graduação em Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica

Vagas:
40 *(oferta sem periodicidade específica)*

Duração:
24 meses

Horários:
sextas-feiras (à noite) e sábados (manhã/tarde)

Ingresso:
processo seletivo

O curso

O curso se organiza a partir do conceito multifacetado e integrado de letramento e visa oportunizar a formação continuada para profissionais atuantes na educação básica e no ensino superior numa perspectiva interdisciplinar, buscando ultrapassar a comum dicotomia estabelecida entre teoria e prática.

Trata-se de uma proposta que tem como cerne criar um espaço para estudos, reflexões e diálogos sobre temas que constituem o cotidiano acadêmico-escolar e que desafiam, diariamente, os profissionais atuantes nesta esfera, como as questões curriculares, o papel da mídia na construção de sentidos, as relações étnico-raciais, o mundo digital, o multiculturalismo, a inclusão e a própria perspectiva de letramento como leitura do mundo e de suas relações.

Público-alvo

Professores licenciados e não licenciados atuantes na educação básica; egressos dos cursos de licenciatura oferecidos pelo Cefet/RJ Uned Petrópolis e por outras instituições da cidade e região adjacente; outros profissionais vinculados a contextos educacionais (tanto na educação básica quanto no ensino superior).

Maiores informações e acesso à estrutura do curso.

Experiência do egresso



Andresa Chaves

Conclusão: junho/2024



Maria Luiza Cosme

Conclusão: outubro/2024

OPORTUNIDADES E ATIVIDADES EXTRAS

Estágio curricular supervisionado

Nos cursos ofertados pelo Cefet/RJ Uned Petrópolis, tanto na graduação quanto no ensino médio integrado, o estágio é obrigatório e sua realização está prevista nos currículos, tendo como principal objetivo a articulação do ensino teórico com o aperfeiçoamento técnico-científico, possibilitando assim o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio supervisionado deve oferecer ao aluno a oportunidade para aplicar os conhecimentos acadêmicos e, ao mesmo tempo, vivenciar práticas profissionais na respectiva área de atividade, além de proporcionar aprendizagem social e cultural.





Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)

Os alunos dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática do Cefet/RJ Uned Petrópolis têm a possibilidade de estagiar em escolas públicas a partir do Pibid. O Pibid consiste numa ação da Política Nacional de Professores do Ministério da Educação, que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos dos cursos presenciais de licenciatura por meio de um convênio realizado entre a instituição e as escolas municipais e/ou estaduais.

Programa de Monitoria

A monitoria tem como objetivos despertar no aluno o interesse pela carreira docente e assegurar a cooperação do corpo discente com o corpo docente nas atividades de ensino. O monitor tem como atribuição principal auxiliar os professores em tarefas didáticas. O Programa de Monitoria é ofertado tanto no ensino médio integrado quanto nos cursos de graduação, com possibilidade de bolsa.

Visita técnica

É a atividade educacional pedagógica supervisionada realizada em ambiente externo à instituição, cujo objetivo principal é promover maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais com o mundo do trabalho e com a sociedade. São consideradas visitas técnicas: participação em feiras, congressos, seminários e eventos similares; visitas às instituições públicas e privadas; visitas às empresas e/ou institutos de pesquisa, de serviços e/ou produção.

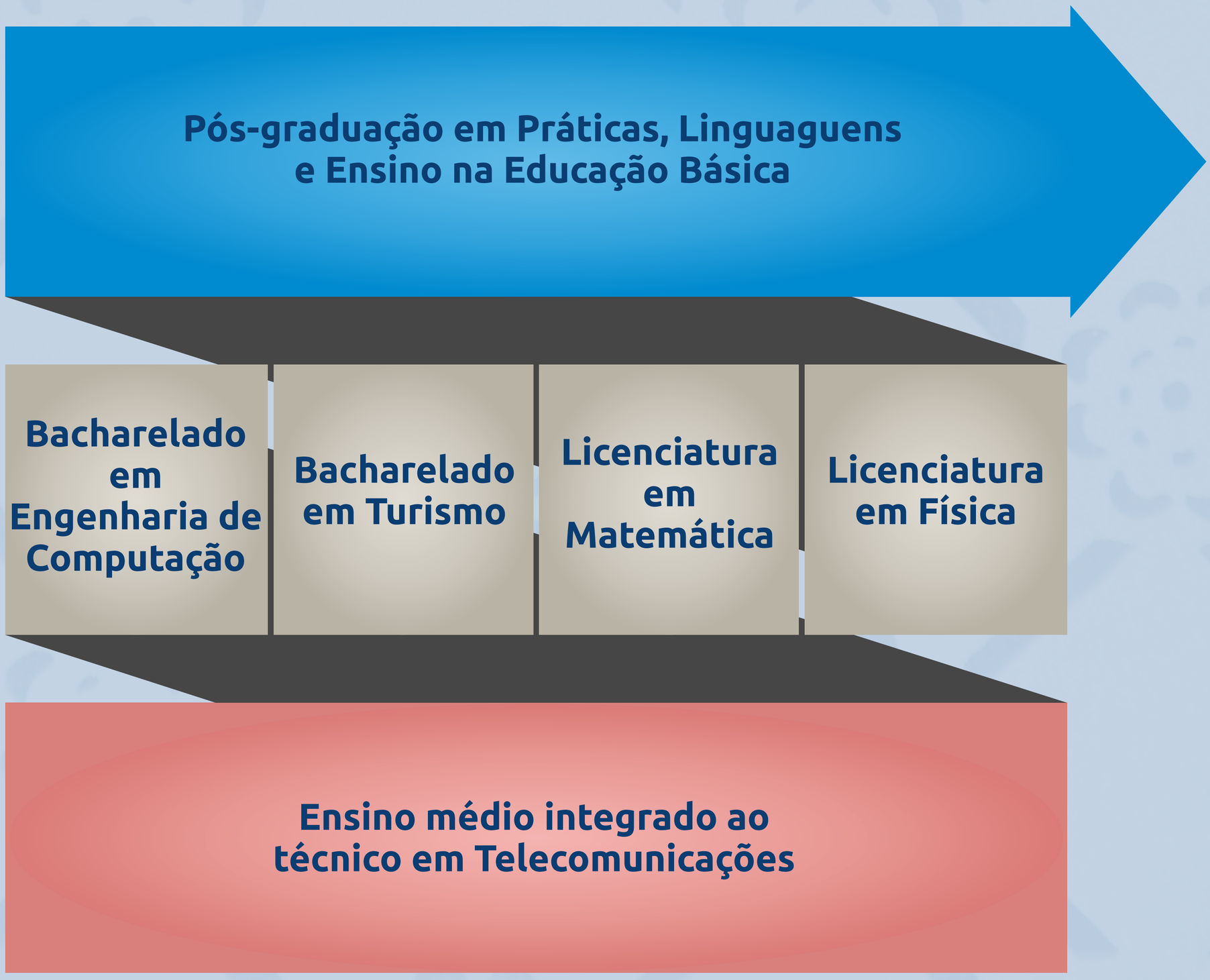


EDUCAÇÃO VERTICALIZADA

A educação verticalizada é um dos pilares da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da qual o Cefet/RJ Uned Petrópolis faz parte. O que significa dizer que temos uma educação verticalizada? Significa que esta instituição oferece a possibilidade do estudante cursar todas as etapas da educação profissional e tecnológica, desde o curso técnico de nível médio até a pós-graduação.

Na prática, um aluno do curso técnico em Telecomunicações integrado ao ensino médio pode dar prosseguimento aos seus estudos em nível superior ingressando (via Sisu) em alguns dos cursos de graduação ofertados no Cefet/RJ Uned Petrópolis. A verticalização pode ainda se estender para a pós-graduação, uma vez que o Cefet/RJ e suas unidades oferecem diversos cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Você deve estar se perguntando: qual é a importância dessa verticalização? Para os alunos, ela permite um diálogo rico e diverso em seu interior e a integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior da Educação Profissional e Tecnológica. Esse diferencial torna o Cefet/RJ Uned Petrópolis um espaço ímpar na construção de saberes, permitindo que os docentes também possam dialogar de forma articulada em diversos níveis e modalidades de ensino.



Quem optou por estudar no formato verticalizado foi Vinícius da Silva Faria. O aluno egresso do curso técnico de Telecomunicações integrado ao ensino médio do Cefet/RJ Uned Petrópolis ingressou depois na Engenharia de Computação na instituição. Ele contou que o fato de já conhecer muitos professores do curso de Engenharia e saber da qualidade do ensino ofertado foi um dos motivos que o levou a continuar seus estudos na unidade em nível de graduação. Vinícius conta ainda que ter cursado o ensino médio integrado o ajudou muito no seu amadurecimento intelectual para ingressar na Engenharia de Computação:

"A dificuldade do curso implicava em um grau muito alto de estudo e dedicação. Com a entrada na Engenharia e sabendo da dificuldade, o grau de estudo já era diário. Então, foi muito bom ter essa experiência, pois me preparou para a experiência da Engenharia, fazendo com que eu tivesse poucas reprovações e também aumentando meu interesse para com o curso".

Vinícius da Silva Faria

A aluna Camilla Alves, do curso de Engenharia de Computação, também seguiu por uma educação verticalizada no Cefet/RJ Uned Petrópolis. Ela conta:

Através do curso técnico eu já sabia o principal para terminar o curso de Engenharia: como estudar. Sem dúvidas, isso foi fundamental para eu conseguir conciliar meu tempo com todos os trabalhos, provas e diversas disciplinas que exigiam muita dedicação. Além disso, através do técnico já tive uma noção de algumas áreas de computação, o que fez com que muitos assuntos vistos não fossem novidade e sim um aprofundamento do que foi estudado no curso técnico.

Camilla Alves

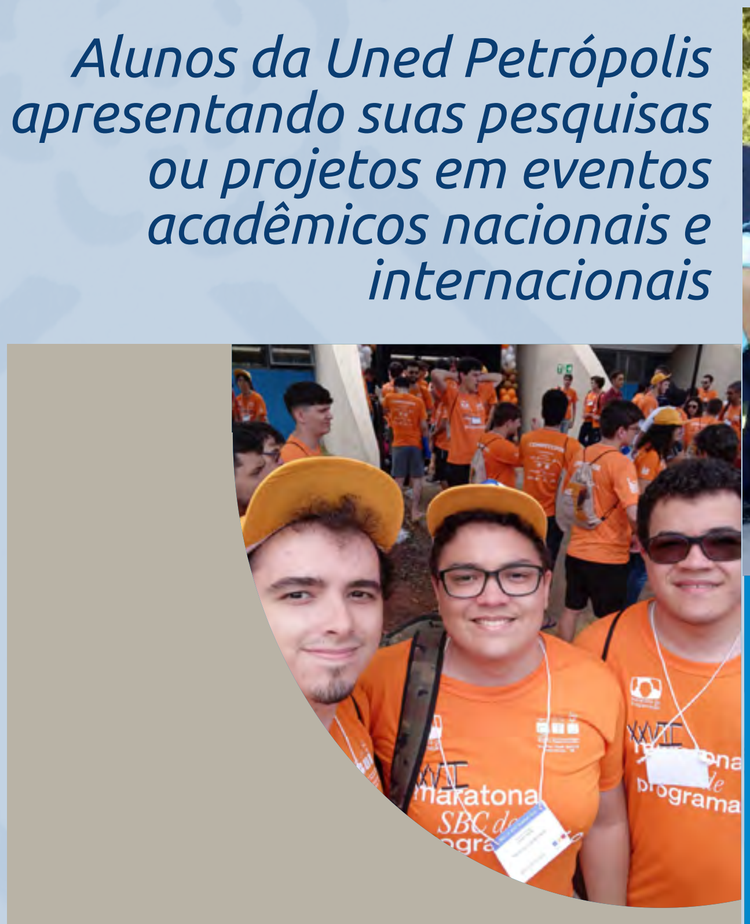
PESQUISA

As atividades de pesquisa do Cefet/RJ Uned Petrópolis têm sua orientação no âmbito da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle dessas atividades nas unidades do Cefet/RJ. A célula básica é o projeto de pesquisa, que sempre tem um coordenador responsável. Além dos diversos Laboratórios de Pesquisa existentes na instituição, o trabalho é realizado também por grupos e núcleos de pesquisa, bem como por pesquisadores isolados.

Os alunos da instituição, dos níveis de graduação e do médio/técnico, têm seu primeiro contato formal com as atividades de pesquisa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic e Pibic-EM), com bolsas financiadas pelo CNPq e pelo próprio Cefet/RJ.

Nos projetos de iniciação científica, os estudantes podem vivenciar todas as etapas de desenvolvimento de uma pesquisa por meio da vinculação ao projeto de um professor orientador e em área temática de seu interesse. Assim, o aluno, além de aprender como pesquisar, pode ter contato com a comunidade acadêmica nas diferentes áreas do conhecimento por meio da participação em eventos, congressos, seminários e simpósios.

Alunos da Uned Petrópolis apresentando suas pesquisas ou projetos em eventos acadêmicos nacionais e internacionais









EXTENSÃO

Fechando o tripé que fundamenta uma instituição como o Cefet/RJ Uned Petrópolis está a extensão, uma ação que integra o conhecimento produzido dentro da unidade – por meio do ensino e da pesquisa – ao público externo e às suas necessidades. Além da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, os programas e projetos de extensão têm como diretrizes a interdisciplinaridade, a interação dialógica, o impacto na formação do estudante e a transformação social do seu entorno.



A unidade Petrópolis vem desenvolvendo, junto à comunidade petropolitana, atividades de extensão que buscam a proximidade com arranjos produtivos locais e a possibilidade de parcerias. Os projetos e cursos de extensão são desenvolvidos por docentes e alunos vinculados aos cursos de graduação e ao curso técnico em Telecomunicações integrado ao ensino médio.

Você conhece os projetos e programas de extensão desenvolvidos na Uned Petrópolis?

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Os Programas de Assistência Estudantil são voltados para os discentes dos cursos de graduação e do ensino profissional médio e buscam contribuir com a formação acadêmica, promovendo o acesso e a permanência dos estudantes na instituição (que, por algum motivo, estejam em condição de vulnerabilidade social e/ou econômica). Há dois programas:

- Programa de Auxílio ao Estudante (PAE) - destinado a atender os estudantes que não dispõem de recursos financeiros suficientes para arcar com despesas básicas para sua frequência e seu desempenho escolar;

- Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED) - destinado a favorecer a acessibilidade, permanência e formação de qualidade aos estudantes com deficiência.

Outras informações na página da Assistência Estudantil.

Contato no Cefet/RJ Uned Petrópolis: assistenciaestudantilpet@cefet-rj.br.

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO

Por meio das parcerias internacionais e dos acordos de cooperação firmados com instituições de ensino ao redor do mundo, nossos estudantes podem participar de programas de mobilidade em instituições estrangeiras, assim como estudantes e pesquisadores estrangeiros podem se vincular a instituições parceiras com as quais o Cefet/RJ possui acordo de cooperação. No Cefet/RJ, a Assessoria de Convênios e Relações Internacionais (Ascri) é o setor que cuida dos acordos e atividades de cooperação internacional.

A ex-aluna Victoria Ribeiro, formada em Engenharia de Computação em 2018, aproveitou diversas oportunidades na Uned Petrópolis, como iniciação científica, participação em eventos acadêmicos e na Maratona de Programação, e fez intercâmbio:



“Eu fui para Portugal. Foi incrível Eu fiquei seis meses fazendo intercâmbio. Além de fazer as aulas, eu consegui um estágio numa empresa chamada Helppier. Aprendi uma linguagem que eu não sabia. Tive a oportunidade de trabalhar em uma empresa fora do país. Foi muito legal, fora a oportunidade de morar em outro país”.

Victoria Ribeiro

A UNIDADE

A unidade Petrópolis do Cefet/RJ se encontra em um amplo prédio histórico no centro da cidade e é organizada em uma estrutura de cinco blocos.



Bloco principal, ou bloco A: concentra os escritórios da direção, das gerências acadêmica e administrativa e dos serviços acadêmicos e administrativos de forma geral. Conta com doze salas de aula, três laboratórios e a Sala de Convivência dos alunos, além do Salão Nobre.

Bloco B: concentra laboratórios didáticos dos cursos de Licenciatura em Física e Bacharelado em Turismo (nove, ao todo), além dos gabinetes dos docentes de todos os cursos da unidade.

Bloco C: contém a Biblioteca e as salas de apoio dos servidores terceirizados da limpeza, manutenção e vigilância.

Bloco D: formado por três salas de aula e dois laboratórios, além de abrigar os Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos de graduação e o grêmio estudantil do ensino médio.

Bloco E: conta com três salas de aula, um laboratório e também salas dos CAs.

O prédio conta também com segurança feita por vigilantes em tempo integral e dispõe de equipamentos de segurança para emergências.

Os espaços

Ao todo, o Cefet/RJ Uned Petrópolis tem 18 salas de aula e 15 laboratórios, de diferentes tamanhos, para atender bem os alunos e as disciplinas dos cursos da instituição. Os banheiros são distribuídos homogeneamente por todo o seu espaço físico. Confira outros espaços da unidade:



Saguão Principal: espaço comum na entrada do prédio, rodeado de pilastras, onde são eventualmente realizados eventos, feiras e apresentações artístico-culturais;



Salão Nobre: localizado no 3º andar do Bloco A, é o principal espaço para realização de eventos e palestras da instituição. É repleto de arte e história, com a estrutura do Tribunal do Júri mantida intacta desde quando o prédio abrigava o Fórum da cidade;

Sala de Convivência: localizada à direita do Saguão Principal, é um ambiente aberto para uso da comunidade e conta com mesas, cadeiras, frigobar e micro-ondas;

Estacionamento: exclusivo para carros oficiais e motos de servidores e terceirizados;

Bicicletário: localizado entre o Bloco A e B, está disponível para toda comunidade.

Obs.: *O Cefet/RJ Uned Petrópolis não conta com alojamento para estudantes, nem refeitório.*

Biblioteca

A Biblioteca do Cefet/RJ Uned Petrópolis tem como objetivo reunir, organizar e facilitar o acesso a recursos documentais, informacionais e acadêmicos, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade. O espaço, que é aberto às comunidades interna e externa, conta com um acervo organizado, ambientes de estudo individual e coletivo, além de sala com computadores.



O acesso a periódicos está contemplado por meio do portal Capes, que pode ser acessado dos computadores da própria biblioteca ou de forma remota. A partir do seu sistema informatizado de consulta ao acervo e serviços remotos, o Sophia, alunos e professores podem consultar a existência de recursos bibliográficos em todas as bibliotecas do sistema Cefet/RJ, reservar um exemplar, renovar exemplares emprestados e consultar seu histórico de empréstimos. O usuário externo também pode verificar os títulos disponíveis no catálogo web e pode ter acesso ao acervo para consulta local.

Na biblioteca, são oferecidos os seguintes serviços:

- catálogo *on-line* (http://biblioteca.cefet-rj.br/);
- solicitação de empréstimo entre bibliotecas (bit.ly/EEB-cefetrj)
- acesso ao portal de periódicos da CAPES;
- auxílio à busca e à recuperação da informação;
- visita orientada (capacitação informacional);
- orientação quanto ao uso dos recursos informacionais;
- empréstimo domiciliar (permite levar até 3 livros por 14 dias);
- empréstimo especial (somente para finais de semana e feriados);
- reserva de livros;
- computadores com acesso à internet;
- serviços de digitalização de arquivos;
- elaboração de fichas catalográficas;
- orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- exposições temporárias.

Dúvidas e maiores informações pelo e-mail: bibpetro.ref.grupo@cefet-rj.br

Biblioteca Virtual Pearson

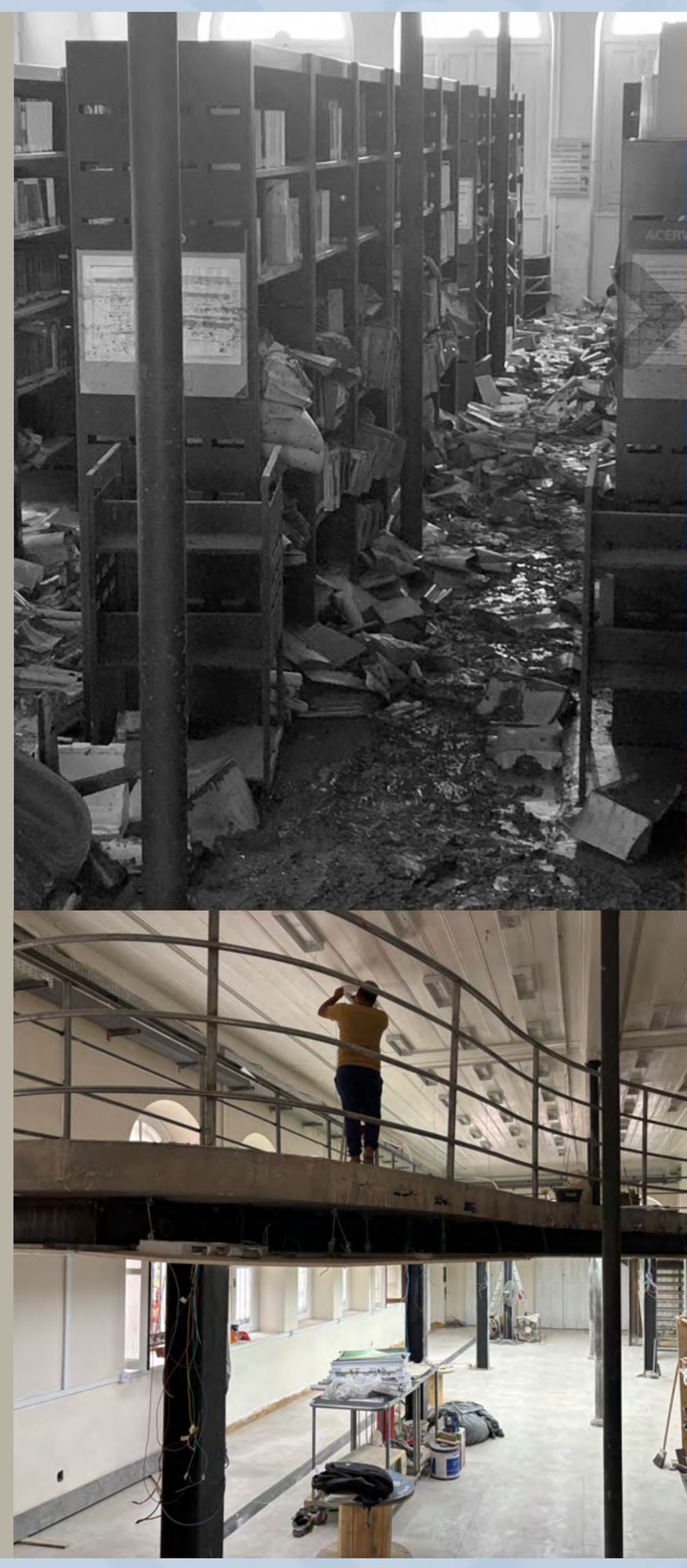
O Cefet/RJ conta com a Biblioteca Virtual Pearson (BVP), maior plataforma de *e-books* universitários e de formação profissional no Brasil. Os alunos e servidores podem acessar, de forma on-line e gratuita, títulos de diversas áreas do conhecimento.

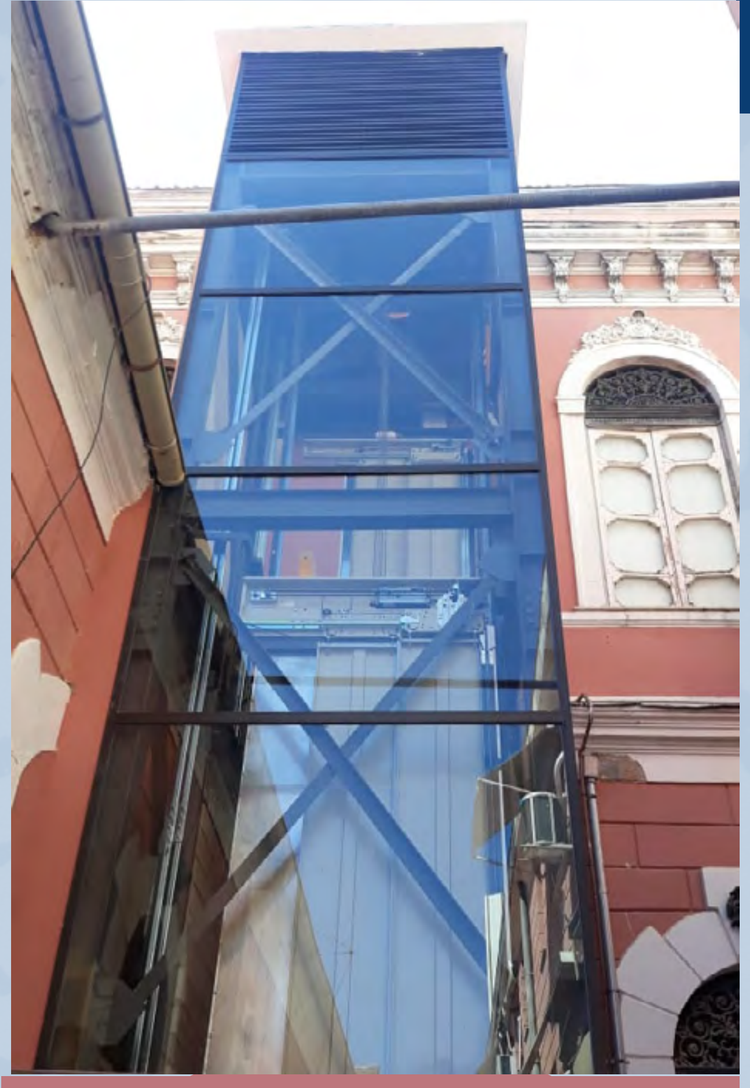
A BVP conta com mais de 14 mil *e-books* para ler e baixar no celular, *tablet* ou computador. Para acessar a plataforma, basta fazer o *login* com o *e-mail* institucional no Registro Cefet e clicar no botão "Biblioteca Virtual Pearson" para ser redirecionado automaticamente para o acervo.

Enchentes de 2022

Nos dias 15 de fevereiro e 20 de março de 2022, fortes chuvas atingiram Petrópolis, causando alagamentos, deslizamentos de terra e a morte de 241 pessoas. O maior desastre da história da cidade também atingiu fortemente o Cefet/RJ Petrópolis. Todos os ambientes, salas e laboratórios do andar térreo da instituição ficaram comprometidos pelas enchentes. A biblioteca teve perda total no seu andar térreo, incluindo mesas, cadeiras, eletrônicos e cerca de 95% de seu acervo, que, na época, contava com 8.660 exemplares.

Desde então, a biblioteca reorganizou seu espaço e adquiriu livros para seu acervo, que hoje tem cerca de 2 mil exemplares. Uma obra de reestruturação vem sendo realizada para dar ao espaço mais segurança. Foi construído um mezanino para proteção do acervo e serão colocadas comportas mais resistentes contra inundações.





Acessibilidade

Desde setembro de 2020, o prédio do Cefet/RJ Uned Petrópolis se tornou acessível depois da instalação de uma plataforma elevatória de acessibilidade na entrada principal da unidade e de dois elevadores – um no Anexo do Bloco A e outro no Bloco B. Além disso, foram realizadas obras de melhoria na pavimentação e no nivelamento do solo e colocadas rampas acessíveis em alguns pontos do edifício.

Em maio de 2022, a unidade recebeu o Certificado Imperial de Acessibilidade, concedido pela Câmara Municipal de Petrópolis às instituições e empresas da cidade que cumprem as exigências relativas à acessibilidade total do público a seus espaços.





NÚCLEOS E COMISSÕES

Comissão Central de Acompanhamento de Egressos

A Comissão Central de Acompanhamento de Egressos – formada por membros das diretorias sistêmicas do Cefet/RJ e pelas comissões locais de acompanhamento de egressos – tem como meta implementar a política de acompanhamento de egressos da instituição. Alguns dos objetivos dessa política institucional são: estabelecer comunicação eficaz com o egresso; consolidar o vínculo com o egresso; construir indicadores e verificar se os objetivos do curso estão de acordo com as necessidades de atuação profissional do egresso; conhecer o itinerário profissional dos egressos e incentivar os egressos a participarem de ações promovidas pelo Cefet/RJ.

As duas principais ações a serem desenvolvidas pela Comissão Central com o auxílio das comissões locais são a pesquisa dos egressos e os encontros anuais realizados pelas unidades. Durante a Semana de Ensino Pesquisa e Extensão de 2023, a Comissão Local de Acompanhamento de Egressos do Cefet/RJ Petrópolis realizou seu I Encontro de Egressos, reunindo docentes e ex-alunos dos cursos da unidade em uma mesa-redonda com o tema “Possibilidades e nichos de atuação do egresso do Cefet/RJ Uned Petrópolis”.



I Encontro dos Egressos, Sepex 2023

Comissão de Coleta Seletiva Solidária (CCSS)







Criada em 2016, a Comissão de Coleta Seletiva Solidária (CCSS) da uned Petrópolis tem como eixo norteador promover atividades sustentáveis, unindo educação, desenvolvimento e práticas de forma participativa. Dando ênfase à promoção da educação ambiental, a comissão foca na utilização adequada dos recursos materiais (incluindo os hídricos e elétricos), na aprendizagem e no manejo do material reciclável, promovendo também, de forma gradual, a conscientização quanto à sua redução, ao seu reaproveitamento e à sua reciclagem, envolvendo a comunidade em todas as etapas do processo. A tarefa da Comissão é educar, intermediar e trabalhar a conscientização para novos padrões, iniciando uma longa caminhada rumo à sustentabilidade.

Para saber mais, acesse no instagram: @ccss.pet.cefet

Comissão Local de Permanência e Êxito da Uned Petrópolis

A Comissão Local de Permanência e Êxito da Uned Petrópolis foi constituída com o objetivo de colaborar com o trabalho de revisão e atualização do Plano Institucional Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes, por meio do estudo e análise das políticas desenvolvidas em nível local e da identificação das melhores estratégias, em cada curso, para combater a reprovação e a evasão escolar. Articulada à Comissão Geral e às demais comissões locais, tem ainda como objetivo realizar, em caráter permanente, o acompanhamento da Política Institucional de Permanência e Êxito do Cefet/RJ, mediante monitoramento e controle contínuos do abandono escolar e da retenção dos alunos e suas causas.

A comissão é formada pelo gerente acadêmico, coordenadores de curso, professores, membros da Seção de Articulação Pedagógica e da Seção de Registros Acadêmicos, representante da Assistência Estudantil e alunos.

Comissão Permanente para Promoção de uma Cultura de Paz







A Comissão Permanente para a Promoção de uma Cultura de Paz é constituída por membros da comunidade acadêmica, tendo representação de professores, alunos, servidores de diferentes setores institucionais e responsáveis. Tem como objetivos:

- Difundir, por meio de ações institucionais, os seis princípios básicos para a construção de uma cultura de paz definidos pela Unesco em seu Manifesto pela Cultura de Paz e Não Violência (2000), que são: respeitar a vida; rejeitar a violência; ser generoso; ouvir para compreender; preservar o planeta, e redescobrir a solidariedade;
- Estimular o engajamento da comunidade acadêmica na promoção de ações educativas para o estabelecimento de uma cultura de paz;
- Desenvolver projetos que envolvam a comunidade externa e ampliem o alcance das discussões e o impacto das medidas a elas associadas.

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne)







O objetivo do núcleo é auxiliar, em articulações com os diversos setores do Cefet/RJ, nas adaptações necessárias para o atendimento às necessidades dos alunos elegíveis pelo MEC como público-alvo da educação especial, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 1996, a saber: Deficiências (física, visual, auditiva e intelectual), Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação.

A equipe do Napne é multiprofissional, reunindo docentes (incluindo de Libras), pedagoga, bibliotecária e assistente.

Dentre suas ações, está a promoção da cultura de inclusão, que busca minimizar as barreiras atitudinais para a construção de um espaço acadêmico inclusivo; orientar os cursos quanto à construção de currículos que sejam acessíveis e adaptados aos alunos público-alvo da educação especial; e fomentar a elaboração de projetos pedagógicos que abarquem a diversidade, nos quais a discussão de uma sociedade inclusiva ganhe foco e conste, de maneira transversal, em todas as propostas inerentes à formação inicial pretendida nos cursos da instituição.

Para saber mais, acesse no instagram: @napne.cefet.petropolis

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi)





O Neabi de Petrópolis é um núcleo propositivo e consultivo criado em 2022, que busca assessorar, estimular, planejar, promover e acompanhar ações de Ensino, Pesquisa e Extensão em nossa instituição. Sua finalidade é promover o debate sobre relações étnico-raciais na sociedade brasileira, contribuir para a promoção da equidade racial, bem como assessorar na inclusão, no currículo oficial de nossa rede, da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", nos termos da Lei nº 11.645/2008 e da Resolução CP/CNE nº 01/2004, fortalecendo os princípios da cidadania e da valorização da identidade étnico-racial, especialmente de negras(os), afrodescendentes e indígenas.

As atividades do Neabi de Petrópolis estão articuladas com a elaboração e aprovação de Regimento Interno, o qual vem sendo discutido no âmbito do Neabi. Com base nas discussões deste regimento, é possível afirmar que as atividades do Neabi de Petrópolis irão prever atendimento aos discentes e à comunidade interna e externa do Cefet/RJ, como as que se seguem: a) fomentar ações que visem contribuir para a formação inicial e continuada de servidoras(es) e discentes para as relações étnico-raciais; b) propor ações que levem a conhecer o perfil e as necessidades das comunidades interna e externa das unidades, no que tange às relações étnico-raciais; c) realizar e estimular atividades e aulas de campo dentro e fora do Estado do Rio de Janeiro, nos territórios indígenas e quilombolas, assim como em outros espaços de memória e de referências culturais; d) intercambiar os resultados de pesquisas e publicações com as comunidades das unidades e comunidades externas ao Cefet/RJ por meio de eventos e produções científicas e culturais; e) indicar referências bibliográficas para construir um acervo de estudos e demais produções científicas sobre questões étnico-raciais nas bibliotecas do Cefet/RJ; e f) atuar como órgão proponente e consultivo nos assuntos referentes às diretrizes curriculares e políticas afirmativas no âmbito do Cefet/RJ e, de modo especial, à reserva de vagas para indígenas e Afro-Brasileiros (cotas raciais) nos processos seletivos e concursos públicos promovidos pela instituição.

Núcleo de Estudos em Linguagem e Educação (Neline)





O Núcleo de Estudos em Linguagem e Educação (Neline) foi formado em 2017 e é constituído pelos professores das áreas de Linguagens e Pedagogia da unidade Petrópolis do Cefet/RJ. Seu principal objetivo é fomentar ações acadêmicas no amplo campo formado pelos estudos e pesquisas em Linguagem e Educação. Diversas ações já foram desenvolvidas, como a Feira de Práticas de Ensino de Línguas Estrangeiras (2019) e o projeto de extensão Sala de Professores (desde 2020). No momento atual, os esforços do Neline estão concentrados no curso de pós-graduação Lato Sensu em Práticas, Linguagem e Ensino na Educação Básica, curso idealizado e criado pelos integrantes do núcleo, as professoras* Elisabeth Souza, Luciana Mesquita, Soraia Wanderoscky e Suzana Klôh e os professores Fabio Sampaio e Felipe Ferreira.

* A ex-professora do Cefet/RJ Alice Moraes também foi uma das idealizadoras do Programa.

Núcleo de Pesquisa e Atividades em Ensino de Física (Napef)

O Núcleo de Pesquisa e Atividades em Ensino de Física (Napef) foi criado em 2010 a partir do financiamento da FAPERJ. A criação e implantação do Napef foi uma iniciativa do curso de Licenciatura em Física do Cefet/RJ Uned Petrópolis, em conjunto com o Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE) do Cefet/RJ. O Napef agrega projetos de pesquisa em ensino de ciências, além de projetos de ensino e extensão, como o Pibid, nos quais são estabelecidos contatos com escolas e professores da educação básica. Os projetos contemplam questões relativas à formação e à prática docente, bem como estudos curriculares, história e filosofia da ciência.

Docentes participantes: Glauco S. F. Silva, Marcília Barcellos, João Paulo Fernandes e Marcos Corrêa.

CONHEÇA NOSSO CORPO DOCENTE

Obs: Os professores do Cefet/RJ Uned Petrópolis ministram aulas para os alunos dos cursos cujo colegiado pertencem e também dão aulas para turmas de outros cursos. Para citar apenas dois exemplos, há professores do Bacharelado em Turismo que ministram aulas no ensino médio integrado; ou docentes da Licenciatura em Matemática que dão aulas na Engenharia de Computação.

Ensino médio integrado ao técnico em Telecomunicações

Carolina Moreira Torres

Celso Braga Junior

Cristiano Barbosa de Moura

Daniela Frey

Daniele Leonel da Rocha

Fabio Alex Pereira dos Santos

Felipe da Rocha Henriques

Felipe da Silva Ferreira

Fernando Amaro Pessoa

Flaviane de Fátima Cândida de Souza

Luis Cláudio Batista da Silva

Luiz Fernando Magalhães Cordeiro

Marcelo Faria Porretti

Marcelo Soares Salomão

Marco Aurélio Jucá da Silva Junior

Patricia Ferreira de Souza Lima

Renan Ribeiro Moutinho

Suzana de Sá Klôh

Bacharelado em Turismo

Aixa Teresinha Melo de Oliveira

Alexandra Maria de Abreu Rocha

Amanda da Trindade Bitencourt

Fábio Sampaio de Almeida

Frederico Ferreira de Oliveira

Jarlene Rodrigues Reis

Lélian Patrícia de Oliveira Silveira

Luciana de Mesquita Silva

Ludmila Vargas Almendra

Luis Carlos Dias de Oliveira

Marcelo Augusto Mascarenhas

Nara Maria Carlos de Santana

Rafael Teixeira de Castro

Reginaldo Lima de Moura Muniz

Roberta Dalvo Pereira da Conceição

Suzana Santos Campos

Engenharia de Computação

Ana Elisa Leitão Alonso Ferreira

Andre Felipe de Almeida Monteiro

Carlos Eduardo Leme Nóbrega

Claudio Maia Alves José

Cristiano de Souza de Carvalho

Dalbert Matos Mascarenhas

Diego Barreto Haddad

João Vinícius Correa Thompson

Jurair Rosa de Paula Junior

Laura Silva de Assis

Luis Carlos dos Santos Coutinho Retondaro

Luís Domingues Tomé Jardim Tarrataca

Pedro Carlos da Silva Lara

Pedro Henrique Gasparetto Lugao

Rafael Saraiva Campos

Licenciatura em Física

Alexandre Pinheiro da Silva

Bruno Lazarotto Lago

Daniel Neves Micha

Elisabeth Gonçalves de Souza

Felipe Mondaini

Glauco dos Santos Ferreira da Silva

João Paulo Fernandes

Luiz Paulo Colatto

Marcília Elis Barcellos

Marcos Corrêa da Silva

Raul dos Santos Neto

Renata Gomes de Brito Mariano

Rogério Wanis

Soraia Wanderosck Toledo

Licenciatura em Matemática

Demerson Nunes Gonçalves

Eduardo Teles da Silva

Flávia Tropia Barreto de Andrade Fadel

Gilmar dos Reis Souza

Juliano Deividy Braga Santos

Leandro Tavares da Silva

Paulo Henrique Apipe Avelar de Paiva

Rafael Canellas Ferrara Garrasino

Teresa Raquel Dalta de Carvalho

Thiago Brañas de Melo

Welerson Fernandes Kneipp

MANUAL DO ALUNO

Já é aluno de Cefet/RJ Uned Petrópolis? Então, é importante que você conheça o Manual do Aluno do ensino médio/técnico ou o Manual do Aluno da graduação, conforme o seu nível de ensino.

Os manuais são documentos que compilam as informações necessárias aos discentes sobre seus direitos e seus deveres, incluindo diversos critérios e a normatização institucional quanto a alguns assuntos, tais como: avaliação, conselho de classe, trancamento, transferências, dentre outras informações.

Esses documentos trazem as principais informações para te guiar em sua vida estudantil! Confira:

Manual do aluno graduação.

Manual do aluno ensino médio/técnico

REDES SOCIAIS



Você sabia que o Cefet/RJ Uned Petrópolis está nas redes sociais? Você pode ficar por dentro de tudo o que acontece na unidade, acessando o Instagram e o Facebook. Postamos notícias, informações sobre os cursos, oportunidades, orientações para alunos, processos seletivos, eventos gratuitos, presenciais e *on-line*, e muito mais. Por meio dos stories do Instagram e do Facebook, compartilhamos nossas atividades cotidianas também.

No YouTube, reunimos vídeos institucionais do Cefet/RJ Uned Petrópolis, vídeos de cursos e projetos de extensão, entrevistas e eventos realizados na unidade.

Confira e acompanhe:

Instagram:
@cefetcampuspetropolis

Facebook:
@cefetcampuspetropolis

YouTube:
@cefetcampuspetropolis

CONTATOS DE SETORES ADMINISTRATIVOS E ACADÊMICOS

GABINETE DA DIREÇÃO: direcaocefetpet@cefet-rj.br
Secretaria do Gabinete: gabin.petropolis@cefet-rj.br

Comunicação: divulgacao.petropolis@cefet-rj.br

GERÊNCIA ACADÊMICA: geraccefetpet@cefet-rj.br

Biblioteca (Bibli): bibpetro.ref.grupo@cefet-rj.br

Coordenações:

Curso técnico em Telecomunicações integrado ao ensino médio:
telecom.petropolis@cefet-rj.br

Licenciatura em Física:
fisica.petropolis@cefet-rj.br

Bacharelado em Turismo:
turismo.petropolis@cefet-rj.br

Engenharia de Computação:
engcomp.petropolis@cefet-rj.br

Licenciatura em Matemática:
matematica.petropolis@cefet-rj.br

Pós-graduação em Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica:
lsple@cefet-rj.br

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne):
napne.petropolis@cefet-rj.br

Seção de Articulação Pedagógica (Saped): saped.petropolis@cefet-rj.br

Seção de Registros Acadêmicos (Serac): serac.petropolis@cefet-rj.br

Seção de Disciplina (Sedis): sedis.petropolis@cefet-rj.br

Serviço Social: assistenciaestudantilpet@cefet-rj.br

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: gerad.petropolis@cefet-rj.br

Seção de Administração e Compras (Seaco): seaco.petropolis@cefet-rj.br

Setor de Informática (Sinfo): tiunedpe@cefet-rj.br

Seção de Patrimônio (Sepat): patrimonio.petropolis@cefet-rj.br

Subprefeitura: prefeitura.petropolis@cefet-rj.br

Venha fazer parte do Cefet/RJ Uned Petrópolis!

@cefetcampuspetropolis

Cefet/RJ Uned Petrópolis
Rua do Imperador, nº 971 – Centro
(24) 2292-9700

www.cefet-rj.br/petropolis







